

Efeito do veranico da safra 2013/2014 sobre produção de forragem e lotação animal em sistemas agropecuários integrados

Kauê Mahlmeister¹
Matheus Henrique Marconato²
Amanda Prudêncio Lemes³
Sérgio N. Esteves⁴
José Ricardo M. Pezzopane⁴
Patrícia P. A. de Oliveira⁴
André de F. Pedroso⁴
Teresa C. Alves⁴
Alberto C. de C. Bernardi⁴

¹Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras, SP, kauemahl@gmail.com;

²Aluno de graduação em Engenharia Agrônômica, UNIARA, Araraquara, SP;

³Bolsista DTIB-CNPq Rede Clima;

⁴Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Os sistemas de produções integrados que combinam a lavoura, pecuária e floresta já são uma realidade na agricultura brasileira, e indicam alternativas para o pecuarista diversificar a exploração da propriedade. No planejamento agrícola da propriedade devem-se considerar os fatores abióticos da região, pois não se pode desconsiderar a ocorrência dos veranicos. O déficit hídrico do solo pode influenciar na oferta de forragem e conseqüentemente na taxa de lotação animal. O estudo foi conduzido na área experimental da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos-SP, na safra agrícola 2013/2014. Foram estudados 5 sistemas de produção animal: pastagem intensiva (INT) e extensiva (EXT), integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), integração lavoura-pecuária (ILP) e integração pecuária-floresta (IPF). Cada tratamento tem uma área de três hectares subdividida em 6 piquetes, exceto o tratamento extensivo aonde a área é contínua, com duas repetições de área. Foram utilizados 2 métodos de manejo de pastejo: contínuo (EXT) e o rotacionado, com 6 dias de ocupação e 28 dias de descanso. A pastagem utilizada nos sistemas rotacionados foi de capim-piatã e no sistema extensivo, capim-braquiária. A lavoura de milho foi implantada em 1 ha nos sistemas (ILP e ILPF) e nas áreas ILPF e IPF foi cultivado o eucalipto. Os animais utilizados no início do experimento foram machos castrados da raça Canchim, com idade de 12 meses e peso médio de 220 kg. A lotação animal era estimada de acordo com a oferta de forragem. No verão de 2013/2014 ocorreu um intenso veranico na região Sudeste. Os animais foram pesados mensalmente e a mensuração da oferta de forragem ocorreu semanalmente. Houve diferenças estatísticas significativas, indicadas pelo teste t de Student ($p < 0,001$), entre os tratamentos e períodos avaliados. No mês de dezembro de 2013 obteve-se a máxima lotação animal: 3,97; 3,34; 3,87; 2,48 e 4,39 UA/ha, respectivamente, no ILPF, IPF, ILP, EXT e INT. Apesar da redução da chuva neste mês, havia ainda quantidade adequada de água no solo, que contribuiu para a manutenção da produção das pastagens e da taxa de lotação animal. Nos meses de janeiro de 2014 e fevereiro de 2014, houve redução de 60% da precipitação, em relação à máxima precipitação do verão (novembro de 2013), ocorrendo um déficit hídrico de 62,7mm. Nesse período de veranico houve redução da oferta de forragem em 23%, 28%, 28%, 18% e 13%, levando à redução da lotação animal em 42%, 58%, 12%, 36% e 30% nos sistemas ILPF, IPF, ILP, EXT e INT, respectivamente. No sistema IPF foi observada a maior redução da taxa de lotação e produção de forragem, por outro lado o sistema INT foi o que menos variou no período da seca.

Palavras-chave: Integração lavoura-pecuária-floresta, peso vivo animal, oferta de forragem, déficit hídrico.

Apoio financeiro: Embrapa; Rede PECUS.

Área: Produção Animal/ Produção Vegetal/ Meio Ambiente, manejo e conservação do solo e da água.